

## EDITORIAL

Prezados (as) Leitores (as),

Na oportunidade deste editorial, trago a preocupação acerca da publicação científica no Brasil. Os critérios de avaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* têm provocado o que podemos chamar de “a corrida maluca” dos pontos! Assim, verificamos que também os mestrandos e doutorandos têm sido pressionados a entrarem nessa ‘corrida’.

A G&P, por ser uma revista classificada no Qualis como B2 na área de Administração, Contabilidade e Turismo, tem recebido uma quantidade enorme de artigos de mestrandos e doutorandos, haja vista que os respectivos Programas demandam que enviem/publiquem artigos para/em revistas B2. Entretanto, mestrandos e doutorandos são acadêmicos em formação, logo os artigos ainda não apresentam a maturidade necessária e suficiente para serem publicados. Daí um número crescente de artigos rejeitados pelos avaliadores.

Uma situação que se coloca de imediato é ocupar avaliadores com artigos sem a qualidade necessária para publicação, o que delonga o processo e gera reclamações dos autores quanto à demora das avaliações. Assim, esperamos que essa ‘corrida’ seja repensada e que uma nova condição positiva possa impulsionar a produtividade da Pós-Graduação brasileira com uma qualidade superior.

Dentro desse espírito da qualidade, apresento mais um número da Revista Científica Gestão & Planejamento, trazendo mais uma vez um conjunto de artigos desenvolvidos por autores e autoras obstinado(a)s em contribuir para a pesquisa científica, tratando-se de um movimento contínuo e inesgotável de reflexões consistentes que refletem como cada campo do conhecimento acerca da gestão tem avançado.

O primeiro artigo, das autoras Daniela Garcia Corrêa de Assis, Fabiula Meneguete Vides da Silva, Elisabete Stradiotto Siqueira e Erlaine Binotto, no artigo, O PAPEL DA LIDERANÇA EM ASSOCIAÇÕES: OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS COLETIVOS DE GESTÃO, buscaram compreender o papel da liderança na construção de uma associação de produtores. Os resultados encontrados destacam que o líder da associação é percebido pelo grupo através de suas características pessoais. E que a relação entre líder e seguidores se baseia no respeito e confiança, onde o líder exerce vários papéis com o intuito de unir o grupo, organizar os trabalhos, informar e negociar.

Para Cintia Rodrigues de Oliveira, Valdir Machado Valadão Junior, Rodrigo Miranda e Rita de Cassia Lopes, a abordagem do encontro de culturas objetivou explorar as relações de dominação simbólica em uma instituição financeira (MULTIBANCO), após o processo de aquisição de outra instituição financeira (NOSSOBANCO). Os resultados da pesquisa evidenciam que os membros da empresa adquirida são vistos como aqueles que ameaçam a cultura estabelecida. E que a figuração estabelecidos-outsiders é um aspecto da dimensão organizacional que deve ser considerado nos processos de fusões e aquisições. Os detalhes desta discussão encontram-se no artigo, DIVERSIDADE ORGANIZACIONAL: ESTABELECIDOS E OS OUTSIDERS NO PROCESSO DE FUSÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.

Os autores Márcia de Freitas Duarte e André Luis Silva, no artigo LIQUIDEZ E REFLEXIVIDADE NA NOÇÃO CONTEMPORÂNEA DE CARREIRA, discutem como as transformações da sociedade contemporânea influenciaram a vida cotidiana dos indivíduos, sobretudo no aspecto profissional. A pesquisa permitiu entender que a relação indivíduo-organização assumiu um caráter mercantil, onde prevalece a relação

de conveniência em que ambos têm expectativas, as quais são facilmente rompidas. Característica essa que talvez não fosse tão evidente no passado.

O artigo, **EDUCAÇÃO SUPERIOR, MOBILIDADE SOCIAL E EXPECTATIVA PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE À LUZ DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**, elaborado por Lindomar Pinto Silva, Ana Beatriz Montenegro, Luciana Costa Freitas Dias e Miguel Angel Rivera Castro, investiga a influência dos capitais (econômico, social e cultural) nas expectativas de inserção no mercado de trabalho de estudantes de Administração de Instituições de Ensino Superior (IESs) em Feira de Santana, Bahia. Como resultado, foi possível identificar relações entre o perfil socioeconômico de origem desses estudantes e suas expectativas profissionais.

O artigo de autoria de Alexandre Nascimento Almeida, João Carlos Garzel Leodoro da Silva e Humberto Angelo, **DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE DA MADEIRA SERRADA BRASILEIRA**, objetivou identificar e descrever por meio da análise das correlações de 53 variáveis explicativas da competitividade os principais determinantes da competitividade da madeira serrada brasileira. O estudo resultou na redução de mais da metade das variáveis iniciais e tenderam diferenciar as variáveis relacionadas ao esforço das companhias daquelas de influência governamental.

Por fim, o artigo **O PLANEJAMENTO FINANCEIRO COMO MECANISMO DE SUSTENTABILIDADE DOS EMPREENDIMENTOS INFORMAIS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA**, dos autores Vagner Dória Araujo e José da Conceição Santana, discute como o planejamento financeiro pode contribuir para os empreendimentos econômicos solidários em sua sustentabilidade, além de identificar os modelos de planos e índices financeiros existentes, em empreendimentos da cidade de Salvador, incluindo a discussão do impacto desses modelos no grau de sustentabilidade dos empreendimentos. Os resultados demonstram que 5 dos 13 empreendimentos possuem sustentabilidade não apenas através da saúde financeira, mas pela satisfação apresentada pelos associados em fazer partes do seu empreendimento.

A todos e todas uma excelente leitura!

Jair Nascimento Santos

Editor